



Para Que Sejam Um!

PROVÍNCIA SANTA CRUZ – ESTIGMATINOS

INFORMATIVO MENSAL

Ano XXXII – Nº. 10 – janeiro 2010

ANIVERSARIANTES

- 03 - Camilo Alfredo Rojas González (irmão)
- 06 - Reinaldo Reis Santos Lima (sacerdote)
- 06 - Narcyso Jordan (sacerdote)
- 09 - Gabriel Correr (sacerdote)
- 12 - João Roberto Bonato (sacerdote)
- 15 - Valmir Vieira Cardoso (sacerdote)
- 20 - Vanderlei Machado de Souza (postulante)
- 22 - José Aguiar Nobre (sacerdote)
- 23 - Romildo Gonçalves (noviço/professo)
- 26 - Victor Hugo Zapata Ramírez (noviço)
- 28 - Jorge Pereira de Mello (sacerdote)

ORDENAÇÕES

- 03 (1988) - Dom Moacyr José Vitti (Ordenação Episcopal)
- 06 (1982) - Dom Antônio Alberto G Rezende (Ordenação Episcopal)
- 09 (1977) - Pe. Narcyso Jordan
- 11 (2009) - Pe. José Aguiar Nobre
- 23 (1982) - Pe. José Odail Pertile
- 23 (1982) - Pe. José Carlos Stival
- 24 (2009) - Pe. Cristian Oscar Sapiains Arrué
- 25 (1980) - Pe. Carlos Alberto Brandão Ferreira
- 28 (1989) - Pe. Mário José Filho
- 31 (1982) - Pe. José Carlos Adriano

PROFISSÃO PERPÉTUA

- 23 (2001) - Ir. Luís Alejandro Rojas Orellana
- 23 (2003) - Ir. Camilo Alfredo Rojas González
- 23 (2004) - Ir. Giovane Pazuch

FALECIMENTOS

- 04 (2009) - Pe. Augusto Stenico
- 07 (2001) - Pe. Angelo Pozzani

10 (1959) - Pe. José Dalvit
10 (2008) - Pe. Mário Zuchetto
11 (1974) - Pe. Giovanni Avi
11 (1994) - Ir. Roberto Giovanni
13 (1987) - Pe. Ermelindo Marchesini
17 (1999) – Pe. Graciano Marcolini
20 (1960) - Pe. José Cesário da Costa
21 (1952) - Ir. Carlos Valenti
22 (1968) - Pe. João Batista Consolaro
31 (2004) - Pe. Lino José Correr

NOTÍCIAS

■ O Superior provincial esteve em visita ao Chile nos dias 28-30 de dezembro. No dia 28, reuniu-se com a coordenação da delegação, avaliando toda a caminhada das comunidades e preparando a assembléia. Ainda no mesmo dia, conversou longamente com o professo Pablo e o Pe. Cristian. No dia seguinte, participou da assembléia anual da delegação chilena e conversou individualmente com vários confrades.

■ Gostaríamos de lembrar mais uma vez que o retiro de janeiro será na Chácara do Vovô (a Fazenda Santana está em reforma). Iniciará no dia 17 com o almoço e encerrará no dia 22, também com o almoço. Portanto, no dia 23, às 10h, teremos a grandiosa celebração dos Santos Esposos, nossos patronos, com a profissão dos votos perpétuos, renovação de votos e admissão de postulantes. Pedimos que os confrades que irão participar confirmem presença na Chácara do Vovô, com o Pe. Nobre.

O retiro será conduzido por Dom Mauro Montagnoli, CSS, bispo de Ilhéus BA.

■ O professo Sebastian foi aprovado para renovar os votos no dia 23 de janeiro.

■ No dia 03 de dezembro de 2009, em reunião dos dois Conselhos das províncias brasileiras, na chácara do Vovô, em Campinas, decidiu-se indicar como mestre de noviços o Pe. José Odail Pértile. Foram, ainda, programados os encontros interprovinciais para 2010, que sairão no nosso calendário provincial.

■ No dia 09 de dezembro, às 16:30 horas, no Centro Universitário Assunção, Instituto de Direito Canônico “Pe. Dr. Giuseppe Benito Pegoraro”, agregado à Pontifícia Universidade Latoranense – Roma, o Pe. Jorge Luís Moura de Oliveira, defendeu a Tese de Doutorado em Direito Canônico, “A VIDA ESPIRITUAL DO SACERDÓCIO E O SEU MINISTÉRIO PASTORAL EM SÃO GASPAR BERTONI, LEITURA HISTÓRICA, TEOLÓGICA E JURÍDICA DA ARTE DA DIREÇÃO ESPIRITUAL”. No final foi aprovado.

■ No dia 16 de novembro de 2009, no Chile, o Pe. José Hugo Raad Martínez, recebeu, após longos anos de estudo, o “CERTIFICADO DE TÍTULO O GRADO, da UNIVERSIDAD ALBERTO HURTADO, em el Profesional de Psicólogo. Parabéns ao Pe. Jorge e ao Pe. José Haad.

- No dia 04 de dezembro, na Chácara do Vovô, em Campinas, na primeira seção reuniram-se os formadores e um estudante de cada casa formativa, com a presença do Pe. Aparecido Neres Santana, para avaliar o processo formativo, refletindo sobre os pontos que deram certo, como os que não foram tão bem. Num segundo momento, somente os formadores e o Pe. Provincial, avaliaram a situação de cada casa e de cada formando.
- No dia 08 de dezembro o Pe. Aparecido Neres Santana, celebrou em Itararé, a festa da padroeira, Nossa Senhora da Conceição.
- No dia 12 de dezembro, em Piracicaba, o bairro Santana foi palco da grandiosa celebração de 60 anos de sacerdócio do nosso querido Pe. Artur Vitti. A celebração contou com a presença do Arcebispo de Curitiba, Dom Moacyr José Vitti, o bispo emérito de Caetité, Dom Antônio Alberto Guimarães, o Pe. Aparecido Neres Santana e ainda vários sacerdotes, parentes e amigos. Parabéns ao Pe. Artur.
- No dia 13 de dezembro, na cidade de Campinas, a Paróquia São Benedito testemunhou a grandiosa celebração de 50 anos de sacerdócio do nosso querido Pe. Mário Perin. Contou com a presença do superior Provincial, muitos confrades, parentes e amigos. Parabéns ao Pe. Mário Perin, que Deus o abençoe sempre.

NOSSA MEMÓRIA

As três primeiras fundações dos estigmatinos no Brasil estão interligadas.

Os estigmatinos chegaram a Tibagi no dia 28 de março de 1911, substituindo os Missionários de São Carlos, que se retiraram da paróquia Nossa Senhora dos Remédios no mês seguinte. Dom João Francisco Braga, bispo de Curitiba, aceitou a presença dos estigmatinos selando um contrato com Pe. Alexandre Grigolli. Neste mesmo ano os padres organizaram as cerimônias da semana santa e deram destaque especial à celebração do mês de maio

Na época a cidadezinha de Tibagi não atingia mil habitantes. Contudo, havia um imenso território com mais de trinta mil metros quadrados e uma população, oscilando entre trinta e quarenta mil pessoas espalhadas em inúmeras povoações, a ser visitada e acompanhada religiosamente. Esse atendimento se fazia através de “viagens de missão” com a duração aproximada de trinta dias cada uma. Em 1911 Pe. Alexandre fez uma viagem e Pe. Henrique saiu duas vezes sertão adentro. Nos anos seguintes a média das viagens foi de oito ou nove ao ano realizadas alternadamente pelos padres. Ir. Domingos participou de algumas delas.

Em Tibagi foram adquiridas duas propriedades, pagas com dinheiro proveniente das atividades missionárias: a casa de moradia para a comunidade e um local apropriado para o cuidado dos animais usados para as viagens.

Os missionários trabalharam vinte e três anos em Tibagi. Pe. Ferrúcio Zanetti, defensor ferrenho de nossa presença na cidade, foi o último a deixar a paróquia (março de 1934). No dia quinze de agosto do mesmo ano Pe. Fortunato Morelli, em nome da Associação dos Estigmatinos, vendeu os bens aos Redentoristas que haviam assumido a paróquia.

Tibagi foi o berço da Congregação no Brasil, considerada o campo missionário ideal pelos pioneiros. Foi a fundação que garantiu e sustentou a presença dos estigmatinos no país.

Uma seriíssima doença no joelho de Pe. Alexandre em dezembro de 1913, que perdurou nos cinco primeiros meses de 1914, fez com que se pensasse numa fundação no estado de São Paulo para maior segurança médica dos membros. A primeira tentativa foi a de conseguir um local na cidade de São Paulo, contando-se com a intermediação valiosa de Pe. Faustino Consoni, o amigo seguro nos momentos difíceis. Frustrada a conversa com o bispo de São Paulo, recorreu-se ao bispo de Campinas que sugeriu a Pe. Henrique o cuidado da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte em Limeira. Feitos os acordos com o vigário de Limeira e o Provedor da Confraria da Boa Morte, Pe. Henrique e Pe. Pelanda foram acomodados na tribuna da igreja no dia dois de julho de 1914. Morando em lugar impróprio os dois padres levaram vida sacrificada, sobrevivendo penosamente com o atendimento às necessidades da confraria, da paróquia de Limeira, do hospital, das irmãs e da paróquia de Cordeiro. Sem apoio de ninguém na cidade, Pe. Henrique buscou refúgio em Rio Claro, onde fez amizade com o vigário da paróquia São João Batista, Cônego Botti. No dia cinco de outubro de 1915, de madrugada, deixaram Limeira e chegaram a Rio Claro às dezesseis horas do mesmo dia.

A presença dos estigmatinos em Limeira foi suportável em vista de um local melhor, um trampolim para uma fundação que pudesse ser sólida e frutuosa.

Por feliz coincidência a primeira comunidade religiosa de Rio Claro foi constituída pelos três pioneiros. Os estigmatinos se comprometeram a cuidar da igreja de Santa Cruz e a ajudar (um como coadjutor) na matriz, prestando serviço na Santa Casa, no Asilo dos velhos de São Vicente e no Colégio das Irmãs do Puríssimo Coração de Maria. Apesar do intenso trabalho e da moradia precária tinham o apoio econômico e a simpatia do Cônego Francisco Botti. A Igreja foi reformada por Pe. Alexandre. Mais tarde, de acordo com o bispo de Campinas, os terrenos do Largo de Santa Cruz, pertencentes à irmandade de Nossa Senhora do Carmo, foram cedidos aos estigmatinos.

Chegaram novos reforços da Itália: em 1922 os membros eram dez. Em dezembro de 1921 foi lançada a primeira pedra de um colégio que seria preparado para receber a Escola Apostólica que, de fato, recebeu os primeiros aspirantes em 1924. Em 1926 foi comprada a Fazenda Santana para as férias dos seminaristas. Em julho de 1929 sete candidatos foram admitidos como postulantes e em setembro iniciou-se o noviciado.

Com estes passos a presença dos estigmatinos no Brasil atingiu o patamar da consolidação. A semente lançada havia dezoito anos começava a produzir frutos para não mais parar.

* * * * *

Desejamos a todos os confrades um ano repleto de realizações no ministério, muita paz e profunda fraternidade na vida das comunidades. Que tenhamos as bênçãos e a proteção dos Santos Esposos e de São Gaspar Bertoni.